

## FENG SHUI

*Uma empresária paulista descobre o Feng Shui e, depois de aplicá-lo no escritório, abre as portas de sua casa para promover a harmonização das energias e dos espaços. Flores, cores, alguns toques especiais e um anjo guardando a entrada foram, aos poucos, transformando sua vida.*



Um anjo da guarda, em atitude serena, protege a entrada da casa e integra as energias sobre uma mureta originalmente feita para dividir ambientes.

# HARMONIA EM TODOS OS CANTOS

**S**em nunca ter ouvido falar em Feng Shui, a técnica chinesa de harmonização, a empresária paulista Ana Helena Alves e Silva, 42 anos, redecorou seu amplo apartamento para receber objetos de grande valor afetivo herdados da mãe: "Gostei do resultado, mas sentia falta de algo mais", confessa.

Tempos depois, quando estava de mudança para um novo escritório, ela soube que era possível harmonizar as energias dos ambientes e resolveu chamar a especialista Silvana Occhialini, da Escola de Feng Shui

do Chapéu Negro, a mais difundida no Ocidente. "Depois de sentir os efeitos positivos do Feng Shui no escritório, tinha de aplicar em casa", conta Ana Helena, que mora no Morumbi, bairro nobre de São Paulo.

A entrada mereceu a primeira cura. Lá havia uma espécie de mureta, projetada "para dividir os ambientes". Porém Silvana observou que a mureta dividia também as pessoas e as energias que entravam na casa. Para harmonizar, nada melhor que um anjo: "Essa era um peça antiga de argila, trazida de uma viagem ao Chile. Mas, algum tempo depois, ele apare-

ceu quebrado, bem no pescoço. Pensei em restaurar, mas achamos melhor procurar um anjo novo e aposentar o primeiro, que já havia cumprido sua missão de guardião", diz, brincando, Ana Helena.

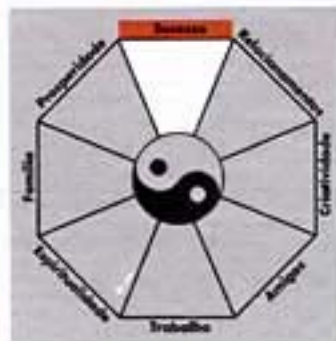
Aplicando o ba-guá, a figura de oito lados que relaciona os ambientes às áreas de interesse da vida, descobriu-se que a casa foi contemplada com uma feliz coincidência: a lareira já estava no canto do Sucesso, onde predomina o elemento fogo. Para reforçar esse aspecto, também foram colocados ali exuberantes antêrrios vermelhos, melhor cor para ativar a área. ▶



A empresária Ana Helena em seu ateliê.



Por coincidência a lareira está bem posicionada no canto do Sucesso, correspondente ao elemento fogo e à cor vermelha, sempre ativada pelos antúrios exuberantes.



A sala de estar fica no canto do Sucesso. Mereceu detalhes em vermelho para ativar também a abundância e a paixão.

Análises fornecidas da Formatec.

## PEQUENAS MUDANÇAS E CORES ENERGÉTICAS HARMONIZAM A CASA



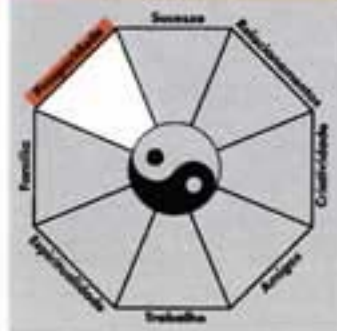
Móveis de família adornados com fotos e objetos que trazem boas lembranças garantem bons fluidos em todos os ambientes.

A sala de estar também faz parte do canto do Sucesso e recebeu almofadas de seda vermelha e, sobre o sofá, um quadro vermelho vivo, cor da fama.

### REFORÇO NA PROSPERIDADE

Na área da Prosperidade fica a escada de ferro vazada. Segundo o Feng Shui, os vãos emitem energias nocivas. Por isso, um vaso foi colocado abaixo dos degraus. O bar, no mesmo guá, ganhou nove cachepôs pequenos, em forma octogonal e com violetas, para ativar a Prosperidade e harmonizar o ralo da pia.

Um canto pontiagudo criado pelo mezanino também foi curado com um vaso pequeno de metal, preso com um laço, onde florescem violetas: "Toda semana vou atrás de flores frescas nas cores correspondentes a cada área do ba-guá. A energia delas é ótima para manter o bom astral", acredita Ana Helena.



O mezanino, espaço escolhido pela dona da casa para ser seu ateliê, fica sobre o bar, no canto da Prosperidade. A escada vazada e a bancada do bar foram harmonizadas com vasos de violetas, para neutralizar as vibrações nocivas dos vãos e do ralo da pia. À direita, o vaso de metal pendurado no canto pontiagudo do mezanino, para dissipar vibrações negativas emanadas por essa forma pontiaguda.



### Flores nos tons certos

Segundo Silvana Occhialini, estudiosa do Feng Shui, qualquer flor natural traz boas vibrações, mas, se tiverem tons correspondentes às áreas do ba-guá, reforçam a harmonização: "O canto da Espiritualidade combina com flores lilases ou azuis; o da família pede folhagens bem verdes ou flores coloridas muito saudáveis; para a Prosperidade, espécies exuberantes vermelhas, arroxeadas, que podem ser misturadas com amarelo. O Sucesso pede vermelho forte; Relacionamento, flores cor-de-rosa ou vermelhas; a Criatividade e os Amigos, brancas".



O ba-guá pode ser aplicado em toda a planta da casa ou apenas num ambiente. Como aconteceu neste ateliê, onde a moradora passa boa parte do tempo. Cada objeto está em sintonia com os cantos indicados pelo ba-guá. A escrivaninha ocupa a área da Prosperidade; os pratos vermelhos estão no guá do Sucesso; um altazinho sobre o armário reverencia os Relacionamentos; as fotos dos mais queridos preenchem o canto da Família.

## REFÚGIO ESPECIAL

Além de atuar como empresária, Ana Helena tem talento artístico e fez seu ateliê no mezanino. É lá que passa horas pintando, usando o computador e meditando.

Por ser o refúgio da dona da casa, esse ambiente mereceu tratamento especial: além de aplicar o ba-guá em toda a planta da casa (onde o ateliê corresponde à área da Prosperidade), a especialista Silvana Occhialini reaplicou a figura geométrica no ambiente e ativou cada canto com objetos correspondentes: a escrivaninha foi posicionada estrategicamente no canto da Prosperidade; os pratos de cerâmica pintados pela própria Ana Helena se destacam no guá do Sucesso e do Reconhecimento. O armário fica na área do Relacionamento, e sobre ele foi feito um altazinho com

um retrato do casal, incensos e objetos aos pares. No canto da Família, fica o painel de fotos dos mais queridos. Por fim, a poltrona laranja desperta alegria e favorece a concentração, adequadas à função do espaço.

"Minha casa ganhou alma nova", define Ana Helena. E para tanto nenhuma mudança estrutural foi feita: "Aliás, procuro não interferir no gosto e na sensibilidade de meus clientes. A casa é um espaço muito íntimo, e é importante que a pessoa goste de todos os objetos que a rodeiam e que tudo lhe traga boas lembranças", ressalta Silvana Occhialini.

TEXTO: LILIANE ORAGGIO  
REPORTAGEM: PAULA DIP  
REPORTAGEM FOTOGRAFICA: CÉLIA WEISS  
FOTOS: LUIS GOMES